

Evento regional em Dracena discute violência contra a mulher e feminicídios



cedida

POLÍCIA CIVIL

O evento organizado quinta-feira, 23, por uma faculdade contou com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil, do projeto OAB por Elas, projeto ModuLar, e da Polícia Civil com seus trabalhos de enfrentamento da violência contra a mulher, com enfoque nos feminicídios e os instrumentos que Estado de São Paulo disponibiliza, como investigação qualificada, 140 DDMs e a possibilidade de notícias de fatos pela internet, em plataforma da PCSP.



cedida

O delegado Éverson Aparecido Contelli, que atua na Unidade de Inteligência de Presidente Prudente, fez uma apresentação sobre fragmento de sua tese de Doutorado, e o resultado de pesquisa inédita no Brasil que realiza estudo de caso de 38 feminicídios registrados na região, pontuando resultados da região de Dracena e caminhos, estratégias e propostas de políticas públicas, com a provocação de *meta zero de feminicídios em 2030 na região. O projeto ModuLar também foi apresentado.

A advogada e professora Margarete de Cássia Lopes pontuou os projetos em andamento e desafios para implantação.



cedida

A delegada Luciana Nunes Falcão Mendes, titular da DDM de Dracena, apresentou o histórico da legislação relacionada à violência contra a mulher, falou sobre a Lei Maria da Penha e da trajetória das unidades especializadas nesta área (Delegacias de Defesa da Mulher a partir de 1986).

O professor e coordenador do Grupo Reges, José Gonzaga da Silva Neto encerrou a programação, agradecendo os palestrantes, pesquisadores e visitantes. A apresentação do evento foi do professor Evander Dias, com o trabalho de organização das professoras Valéria Leite, Zildenir Roldão e equipe.

Participaram do evento o diretor da Reges, Marcelo Plens, o coordenador do curso de Direito, Alex Luengo, professora Maria Zenilda, o delegado seccional Alexandre Luengo, delegados Raimundo Farias de Oliveira e Eliandro Santos, agente Reginaldo Rosa e a vereadora de Presidente Prudente, Joana D'Arc Patrício do Nascimento acompanhada do assessor e jornalista Kanitar Oberst, além de professores da Faculdade Reges, advogados, alunos, comunidade, imprensa e visitantes.

O evento abordou os trabalhos da Polícia Civil no enfrentamento da violência contra mulher